



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2016.2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
ARA7902	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA TRAUMATO - ORTOPÉDICA, REUMATOLOGIA II		30	120

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
(-)	(09654- A, B, C, D - 2.0730-5, 3.0730-5, 4.0730-5, 0730-5, 6.0730-5)	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Prof. Dr. Rafael Inácio Barbosa
Prof Dr. Alexandre Márcio Marcolino
Prof Esp. Morgana Cardoso Alves

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
(ARA7801 ou ARA7806 ou ARA7811)	Estágio Supervisionado - Nivelamento
(ARA7802 ou ARA7807 ou ARA7812)	Estágio Supervisionado em Traumatologia, Ortopedia e Reumatologia I
(ARA7803 ou ARA7808 ou ARA7813)	Estágio Supervisionado em Pessoas com Necessidades Especiais
(ARA7804)	Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva/Saúde da Mulher

ou ARA7809	Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva/Saúde da Mulher
ou ARA7814)	Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva/Saúde da Mulher
eh (ARA7805	Estágio Supervisionado em Geriatria e Gerontologia
ou ARA7810	Estágio Supervisionado em Geriatria e Gerontologia
ou ARA7815	Estágio Supervisionado em Geriatria e Gerontologia

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia.

V. JUSTIFICATIVA

Ampliar a relação terapeuta-paciente, bem como o contato com a equipe multiprofissional, realizar encaminhamentos e praticar a ética profissional.

VI. EMENTA

Avaliação, planejamento e execução da assistência fisioterapêutica voltada ao paciente com disfunções traumato-ortopédicas. Conhecimento e vivência no contexto ambulatorial e hospitalar, integrando o fisioterapeuta à equipe multiprofissional.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Permitir ao futuro profissional, preparar-se para o atendimento à população, engajando-o na realidade da profissão por meio da aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo do curso. Contribuir para a formação humana, ética e moral do futuro fisioterapeuta.

Objetivos Específicos:

- Proporcionar associação teórico-prática.
- Possibilitar experimentação prática da fisioterapia nos âmbitos de atuação em fisioterapia traumato-ortopédica
- Desenvolver olhar crítico diante das diversas situações possíveis.
- Atuar de forma humanizada, buscando sempre oferecer ao paciente sob seus cuidados, seus maiores esforços para a manutenção ou restituição de suas capacidades físicas.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação fisioterapêutica de acordo com os preceitos científicos existentes.

- Diagnóstico cinesiológico-funcional.
- Traçar objetivos terapêuticos de acordo com o diagnóstico cinesiológico-funcional estabelecido.
- Elaboração de plano de tratamento adequado para a prevenção, tratamento ou reabilitação da doença/disfunção em questão.
- Seleção de recursos adequados, bem como elencar os exercícios terapêuticos apropriados para atingir os objetivos do tratamento.
- Reavaliação do paciente.

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Atividade prática supervisionada em fisioterapia traumato-ortopédica no Hospital Regional de Araranguá com atendimentos ambulatorial e enfermaria. Acompanhamento de procedimentos no centro cirúrgico, realizados pelo corpo clínico do referido hospital quando for do interesse do aluno.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

• Avaliações

A avaliação do aluno-estagiário dar-se-á com base nos seguintes itens:

1) Avaliação do desempenho do aluno nos atendimentos, conforme os seguintes critérios Desempenho prático (5,0 pontos), Participação no estágio e atuação em grupo (2,0 pontos) e Desempenho teórico (3,0 pontos), estabelecidos em uma ficha de avaliação padronizada (Corresponderá ao 90% da nota total).

2) Avaliação das visitas técnicas: relatório e participação (Corresponderá ao 10% da nota total).

* As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Neste caso a nota dos mesmos será incluída na avaliação teórica.

Observações:

Avaliação de segunda chamada:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à coordenação do curso dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

Horário de atendimento ao aluno: Sempre após a atividade do estágio OBS: Em caso de ausência do professor por motivo de participação de evento científico, a carga horária e o conteúdo da disciplina serão repostos em dias oportunos.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1ª	08/08 a 12/08/2016	
2ª	15/08 a 19/08/2016	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada
3ª	22/08 a 26/08/2016	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada
4ª	29/08 a 02/09/2016	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada
5ª	05/09 a 09/09/2016	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada/Feriado
6ª	12/09 a 16/09/2016	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada
7ª	19/09 a 23/09/2016	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada
8ª	26/09 a 30/09/2016	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada
9ª	03/10 a 07/10/2016	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada
10ª	10/10 a 14/10/2016	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada/Feriado
11ª	17/10 a 21/10/2016	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada
12ª	24/10 a 28/10/2016	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada/Feriado
13ª	31/10 a 04/11/2016	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada
14ª	07/11 a 11/11/2016	Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada

15ª	14/11 a 18/11/2016	Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada/Feriado
16ª	21/11 a 25/11/2016	Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada
17ª	28/11 a 02/12/2016	Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada
18ª	05/12 a 09/12/2016	Turma 1

XII. Feriados previstos para o semestre 2016/2

DATA

07/09/2016	Independência do Brasil
12/10/2016	Nossa Senhora Aparecida
28/10/2016	Dia do Servidor Público (Lei 8112 art.236)
02/11/2016	Finados
14/11/2016	Dia não letivo
15/11/2016	Proclamação da República

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia Básica

1. HEBERT, S. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. Porto Alegre: Artmed, 2009.
2. COHEN, M. (Coord.). Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Tratado de ortopedia. São Paulo: Roca, 2007.
3. KISNER, C; COLBY, L A. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 5. ed. Barueri: Manole, 2009.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GHIKAS, P.A.; CLOPPER, M. Fisioterapia e reabilitação: estudos de caso. Rio de Janeiro: Ed. Lab., 2005.
2. MAGEE, D.J. Avaliação musculoesquelética. Barueri: Manole, 2010. 108
3. PRENTICE, W.E. Modalidades terapêuticas para fisioterapeutas. Porto Alegre: Artmed, 2º edição, 2014. Livro Digital – Minha Biblioteca.
4. NELSON, R.M.; HAYES, K.W.; CURRIER, D.C. Eletroterapia clínica. 3. ed. Barueri: Manole, 2003.
5. PRENTICE, W.E. Técnicas em Reabilitação Musculoesquelética. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003. Livro digital – Minha biblioteca

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou podem ser encontrados no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Profº Rafael Inácio Barbosa

R.I.B.
 Prof. Dr. Rafael I. Barbosa
 Professor - CREFITO 79686-F
 SIAPE: 2049674
 UFSC Campus Araranguá

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso em 15/06/2016

18/07/2016
Vinone

M. Carelli
 Coordenador do curso de Graduação em Fisioterapia

Prof. Dr. Níbia Carelli Pereira de Avelar
 Coordenadora do Curso de Graduação em Fisioterapia
 SIAPE 2052737
 UFSC Campus - Araranguá